

PERFIL DAS INTERNAÇÕES POR TRANSTORNOS HIPERTENSIVOS DA GRAVIDEZ, PARTO E PUERPÉRIO EM MULHERES DE 15 A 49 ANOS NO BRASIL NO PERÍODO DE 2010 A 2021

IDENTIFICAÇÃO:

Reginaldo Freitas Ferreira - Graduando em medicina pela UNEB

Lailson Joaquim da Silva - Graduando em medicina pela UNEB

Otávio Fernandes Menezes Porto - Graduando em medicina pela UNEB

Eliane Menezes Flores Santos - Médica pela UFBA - Especialista em Ginecologia e Obstetrícia - Mestre em medicina e saúde humana pela EBMSP - Professora assistente da UNEB

INTRODUÇÃO: Transtornos hipertensivos da gravidez estão entre as principais causas de internações e óbitos maternos no Brasil, principalmente quando não há acompanhamento e tratamento adequados. **OBJETIVO:** avaliar o perfil de internações por transtornos hipertensivos da gravidez, parto e puerpério no Brasil nos últimos 11 anos. **MÉTODOS:** Estudo ecológico, observacional, retrospectivo e transversal, realizado através de informações obtidas nos bancos de dados presente no Sistema de Informações Hospitalares (SIH) do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). Foi estudado um período de 11 anos, janeiro de 2010 a dezembro de 2021. As variáveis analisadas foram número de internações, óbitos e idades entre 15 e 49 anos. **RESULTADOS:** No período de estudo foram registradas no Sistema Único de Saúde brasileiro 1.095.949 internações em consequência de transtornos hipertensivos ocorridos durante a gravidez, parto e puerpério. Houve um aumento considerável na incidência de casos durante esse tempo, passando de 138,1 por 100 mil habitantes em 2010 para 197,9 por 100 mil em 2021. As regiões brasileiras com maior número de casos foram a região sudeste e nordeste, com respectivamente 36,7% e 35,5% desses registros. Essas regiões também abrigam os estados brasileiros que mais registraram internações dessa categoria, sendo São Paulo (18,3%) e Pernambuco (10,7%). O total de óbitos em decorrência desses internamentos foi de 1240 durante os 11 anos do estudo, sendo que o pico foi registrado no ano de 2021 com 127 óbitos. **CONCLUSÃO:** O presente trabalho

evidencia aumento no número de internações por transtornos hipertensivos da gravidez, parto e puerpério no sistema público de saúde nacional nos últimos 11 anos. Tal fato reforça a importância da promoção da saúde das gestantes através da ampliação e manutenção do acompanhamento pré-natal, bem como pronto acesso ao acompanhamento de gestação de alto risco.

PALAVRAS-CHAVE: gravidez; hipertensão induzida pela gravidez; hipertensão

REFERÊNCIAS:

DE OLIVEIRA, Thaísa Pimenta Ferreira et al. Transtornos Hipertensivos na Gestação e no Puerpério: Uma Análise Epidemiológica em Território Nacional Pelo Período de Uma Década. **Revista de Saúde**, v. 12, n. 3, p. 60-65, 2021.

TRINDADE, Letícia Mendes. Transtornos hipertensivos na gestação: uma revisão narrativa. 2011.

VERAS, Thaise Castanho da Silva; MATHIAS, Thais Aidar de Freitas. Principais causas de internações hospitalares por transtornos maternos. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, v. 48, p. 401-408, 2014.

FALAVINA, Larissa Pereira et al. Hospitalização durante a gravidez segundo financiamento do parto: um estudo de base populacional. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, v. 52, 2018.

PEDRAZA, Dixis Figueroa; LINS, Anahi César de Lima. Complicações clínicas na gravidez: Uma revisão sistemática de estudos com gestantes Brasileiras. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 26, p. 5329-5350, 2021.